

Para Que Serve, Serve Para Quê?

Aos poucos, a direção da Eletrobras vem implantando uma reforma interna, extinguindo algumas áreas e incorporando a gratificação dos gerentes ao salário. No que tange essas incorporações, não poderia ser diferente, uma vez que esses profissionais se dedicaram ao longo desse tempo as suas obrigações e deveres e com certeza cumpriram sua missão.

Contudo, não entendemos onde a direção da Eletrobras pretende chegar agindo assim, pois não existe transparência nesse processo, ficando a dúvida no ar: Será que esse processo é para economizar ou é para mostrar ao governo que essa direção está fazendo alguma coisa? Mas, fazendo o quê?

Está na hora da direção da Eletrobras acabar, de uma vez por todas, com a utilização distorcida do artigo 37, que permite a contratação de pessoas “amigas do rei” ou “amigas dos amigos”, que vem de fora do Setor Elétrico assumir cargos na empresa, e que deveriam ir embora quando os Diretores e Presidentes deixam a Eletrobras. Porém, muitos continuam por aqui “esquecidos”, inclusive brincando de contratar CONSULTORIAS que não levam a conclusão nenhuma.

A direção da casa poderia acabar também com alguns patrocínios “institucionais” nas áreas esportivas e culturais, que só desgastam a imagem da empresa perante seus empregados que vivem totalmente desmotivados, com a forma na qual vem sendo tratados nos últimos anos: baixa remuneração para os profissionais de início de carreira; falta de perspectiva profissional; falta de uma política de reconhecimento salarial; falta de verba para rodar um plano de cargos e carreira, etc.

Ações efetivas como um melhor uso do artigo 37 e diminuição dos patrocínios trariam economia e moralidade para a Eletrobras, pois não se pode “economizar” cafezinho e escancarar a porteira com esses tipos de aquisições, que aos olhos da lei são legais, mas aos olhos dos verdadeiros empregados da empresa e da sociedade são uma imoralidade.

Tudo isso exposto aqui, aliado a uma desatenção da direção da Eletrobras com seu patrimônio maior (o trabalhador), tem levado grande parte do quadro de empregados a um desânimo total, inclusive ocasionando uma perda generalizada de técnicos para o mercado externo.

Esperamos que tais reflexões entrem nos corações e mentes dos Senhores Diretores responsáveis por essa grande empresa, e que eles tomem uma posição urgente para mudar esse triste quadro, pois como é de conhecimento de todos, não é a primeira vez que estamos fazendo esse tipo de denúncia.

A Diretoria, em 30 de janeiro de 2012